

APRESENTAÇÃO DA QUINTA EDIÇÃO

*Porque eu não sou da informática:
eu sou da invencionática.
Só uso a palavra para compor meus silêncios. (Manoel de Barros)*

Enfim, temos a quinta edição da Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Franca com artigos de mestres, doutores e discentes sobre os mais diversos matizes da ciência do Direito. Procuramos, nessa edição, trazer publicações de assuntos variados e de alta qualidade, que pudessem se cruzar e propiciar uma leitura provocativa, instigante e de enaltecimento do conhecimento.

No ambiente acadêmico jurídico, é certo que o *papel* ainda exerce um grande apelo em detrimento das publicações eletrônicas. Entretanto, gostaríamos de oferecer um material de consulta rápida, porém de qualidade e, portanto, diferente de tantas outras coisas ofertadas pela *rede*. A função da nossa revista, ainda jovem, é de reinventar esse espaço tantas vezes desgastado com futilidades e dogmática vazia.

Uma revista eletrônica tem suas vantagens. A pesquisa imediata, a possibilidade de interlocução direta com os autores, a utilização para citação em trabalhos e peças processuais de maneira instantânea e contemporânea à execução, a gratuidade, a possibilidade de divulgação do conhecimento contiguamente à publicação são apenas alguns exemplos de tais privilégios.

Sentimo-nos responsáveis pela produção de conhecimento científico-jurídico no nosso tempo. Ainda que estejamos apenas no começo de uma certa e longa caminhada, já podemos reconhecer e colher os frutos desse semear inicial, seja pelo número de acessos ou de artigos recebidos, sempre crescentes, sejam pelas sugestões e elogios, sempre frequentes. Além do mais, sentimo-nos também orgulhosos de publicar textos de novos juristas e outros com tradição e produção já solidificadas, em tempos de crise do ensino, particularmente do ensino jurídico; ora demonstrada pelas avaliações dos cursos de Direito, ora exibida nos altos índices de reprovação em exames autorizados e ainda pela produção repetitiva presente na cultura *manualesca*.

Podemos dizer que os textos aqui *articulados* são o signo de uma profunda e pensada avaliação. Não se trata de mera improvisação, mas de pesquisa sólida, que demonstra algo que vai para além do que a liquidez da era da informática nos propõe. Por isso, ao chamarmos *Manoel de Barros* no nosso texto, nomearemos, respeitosamente, *invencionática* a composição das próximas palavras.

Boa leitura!

*Tayara Talita Lemos
Editora*